

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua dos Coutinhos, N ^o 2 a 6
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → Durante o século XIX esta artéria tomou a denominação de Rua dos Coutinhos, em razão de ser, em considerável parte, formada por prédios dos Viscondes de Baía (Coutinho de Seabra). Teve anteriormente diversos circunlóquios: Rua dos Forno, Rua Porta Nova, Rua do Arco do Deão, Rua do Arco D. Filipa ou Ra do Arco do Trovão, entre outras. Estende-se de sul para norte, do Largo da Sé Velha até ao ponto de convergência das extremidades da Rua do Loureiro, Rua do Colégio Novo e Rua de Sobre Ribas. Figurava já nas Plantas Gerais de 1845 e 1873-74, com a denominação e dimensões que ainda agora tem, tendo-se obliterado totalmente as denominações anteriores.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 3 pisos em bom estado de conservação. É de salientar, as cantarias pétreas, decoradas e muito bem conservadas.
● Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos e estendais visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Séc. XIX
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → É um edifício acabado de ser restaurado, mas que manteve a traça do séc. XIX. No rés do chão apresentam-se três portas de duas folhas, com bandeira envidraçada protegida por uma guarda metálica, com cantaria pétreia trabalhada (estando realçada no centro do arco a sua chave, bem como se encontra destacado o capitel e o plinto da coluna). No 1 ^o piso são visíveis três janelas de duas folhas, com bandeira envidraçada e cantaria pétreia semelhante às das portas anteriormente descritas: é realçado ao centro do arco da bandeira a sua chave. O piso seguinte segue o mesmo esquema. Entre o r/c e o 1 ^o andar é visível um pequeno lintel e o beirado é trabalhado e decorado. A caleira e o tubo de queda são em metal e estão bem visíveis.
--

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- Autor** → Luisa Maria Silva
- Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua dos Coutinhos, N°8 a 10
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → Durante o século XIX esta artéria tomou a denominação de Rua dos Coutinhos, em razão de ser, em considerável parte, formada por prédios dos Viscondes de Baía (Coutinho de Seabra). Teve anteriormente diversos circunlóquios: Rua dos Forno, Rua Porta Nova, Rua do Arco do Deão, Rua do Arco D. Filipa ou Ra do Arco do Trovão, entre outras. Estende-se de sul para norte, do Largo da Sé Velha até ao ponto de convergência das extremidades da Rua do Loureiro, Rua do Colégio Novo e Rua de Sobre Ribas. Figurava já nas Plantas Gerais de 1845 e 1873-74, com a denominação e dimensões que ainda agora tem, tendo-se obliterado totalmente as denominações anteriores.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 4 pisos em mau estado de conservação. É de realçar o trabalho de cantarias do imóvel, bem como o suporte da varanda do último piso feito através de cachorros razoavelmente bem conservados.
● Estado de Conservação → Mau

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos e estendais visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Séc. XIX
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício, de traça novecentista, abre no piso térreo com duas portas de duas folhas, com bandeira, com cantaria pétrea simples e arquitrave saliente; a segunda porta apresenta duas bandeiras, sendo ambas protegidas por uma rede. No 1º piso abrem-se duas janelas de duas folhas, com bandeira envidraçada e cantaria pétrea simples (sendo de lamentar que esta se encontra partida em vários locais). O andar seguinte segue o mesmo esquema daquele que acabámos de descrever, apenas tendo como diferença a presença de estores brancos plásticos exteriores nas janelas. No 3º andar, vislumbra-se uma varanda com guarda metálica, suportada por cinco cachorros, sendo coberta por ripas de madeira. A anteceder a varanda estão duas portas de duas folhas, com bandeira envidraçada. Os pisos são separados entre si por um fino lintel; o 2º piso é separado a meio também
--

por um lintel, sendo este interrompido apenas pela presença das duas janelas. A ladear o imóvel observa-se uma coluna adossada de cada lado; na zona do primeiro andar, destacam-se nas colunas umas consolas, sendo daí para cima as colunas um pouco mais salientes.

O imóvel tem caleira e tubo de queda, um pouco destruídos.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → Luisa Maria Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua dos Coutinhos, N°12 a 14
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → Durante o século XIX esta artéria tomou a denominação de Rua dos Coutinhos, em razão de ser, em considerável parte, formada por prédios dos Viscondes de Baía (Coutinho de Seabra). Teve anteriormente diversos circunlóquios: Rua dos Forno, Rua Porta Nova, Rua do Arco do Deão, Rua do Arco D. Filipa ou Ra do Arco do Trovão, entre outras. Estende-se de sul para norte, do Largo da Sé Velha até ao ponto de convergência das extremidades da Rua do Loureiro, Rua do Colégio Novo e Rua de Sobre Ribas. Figurava já nas Plantas Gerais de 1845 e 1873-74, com a denominação e dimensões que ainda agora tem, tendo-se obliterado totalmente as denominações anteriores.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 4 pisos em razoável estado de conservação. É de realçar o tímpano que encima o imóvel, com uma ligeira decoração; pouco visível a quem por ele passa, devido a pouca largura da via e á grande altura do prédio.
● Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos, aparelhos de ar condicionado bastante grande na bandeira de uma das portas e estendais visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Séc. XIX
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício, de traça novecentista, abre no piso térreo com uma porta de duas folhas de abrir e cantaria pétrea simples. Segue-se uma segunda porta de duas folhas de abrir, com bandeira arredondada; a porta é protegida por uma outra porta em ferro em na bandeira está encaixado um aparelho de ar condicionado, bem como dois holofotes que iluminam a entrada. Esta porta tem cantaria pétrea, encontrando-se realçadas as zonas dos capiteis, bem como a chave que encima o arco da bandeira. A seguir podemos observar uma outra porta, de duas folhas, não numerada, com bandeira em rede; tendo em conta a sinalética exterior, esta porta destina-se a armazenar botijas de gás. Esta estrutura (uma porta para habitação, seguida de uma outra para o comércio), é típica da casa tardo-medieval, em que a actividade económica (ou outra) obriga à
--

abertura de duas portas, uma privada de acesso à casa e outra aberta ao público.

No 1º andar rasgam-se três janelas de guilhotina, com cantaria pétreas simples. O mesmo esquema repete-se no andar seguinte.

O último piso tem o formato dum tímpano, rematando o edifício. É visível uma janela de uma folha de abrir, seguida de uma porta de duas folhas com bandeira e outra janela idêntica à já descrita; estas três aberturas são em alumínio termo-lacado e possuem cantaria pétreas simples. A anteceder esta estrutura, está uma guarda metálica, elemento bastante típico da casa corrente de Coimbra, especialmente na Alta, nos séculos XIX e XX. Por baixo do acrotério central, está um alto relevo em formato da letra M, talvez representando a inicial do nome da família que terá mandado construir o imóvel.

Entre cada um dos pisos do imóvel, existe um lintel fininho.

Ao nível do 3º andar, foi mandada colocar uma placa metálica, onde se lê “Fidelidade”, e nota-se uma data que, devido à altura a que está colocada. Não se consegue ler.

O imóvel tem o tubo de queda em bom estado, mas não tem visível qualquer caleira.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → Luisa Maria Silva

• **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

• **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

• **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua dos Coutinhos, N°16 a 24
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → Durante o século XIX esta artéria tomou a denominação de Rua dos Coutinhos, em razão de ser, em considerável parte, formada por prédios dos Viscondes de Baía (Coutinho de Seabra). Teve anteriormente diversos circunlóquios: Rua dos Forno, Rua Porta Nova, Rua do Arco do Deão, Rua do Arco D. Filipa ou Ra do Arco do Trovão, entre outras. Estende-se de sul para norte, do Largo da Sé Velha até ao ponto de convergência das extremidades da Rua do Loureiro, Rua do Colégio Novo e Rua de Sobre Ribas. Figurava já nas Plantas Gerais de 1845 e 1873-74, com a denominação e dimensões que ainda agora tem, tendo-se obliterado totalmente as denominações anteriores.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 4 pisos em razoável estado de conservação. É um dos grandes palacetes da velha Alta de Coimbra, sendo de realçar as cantarias e os frontões trabalhados. Uma atenção especial para a varanda corrida com guarda metálica, pois estas constituem-se como traços comuns à arquitectura corrente praticada em Coimbra (especialmente as Alta), nos séculos XIX e XX.
● Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos na visíveis fachada, bem como a presença de antenas de TV na varanda do 3º andar.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Séc. XIX
● Síntese Histórica → Neste prédio, adquirido pelo Professor Doutor Francisco Miranda da Costa Lobo, ilustre lente da faculdade de matemática, instalou, (em 1822), o padre Manuel Nunes da Fonseca a Imprensa da Rua dos Coutinhos, a primeira que fundou em Coimbra depois que, a partir de 1772, após a organização pombalina da Imprensa da Universidade, tinham acabado todas as tipografias particulares. Esta terminou com a morte do seu fundador, no principio de 1826.

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → É um edifício de boas proporções, alto, do tipo comum ao da nobreza urbana do século XIX, nas grandes cidades. Abre no piso térreo com uma janela de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada e cantaria pétrea simples. Segue-se uma grande porta de duas folhas de abrir, com bandeira em madeira; tem cantaria pétrea simples, excepto na parte de cima da porta, que é arredondada e possui

um pequeno friso; a encimar a porta está um frontão interrompido entrecortado. Seguem-se três janelas de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada e cantaria pétrea simples; destas, a segunda e a terceira possuem uma protecção em madeira até meio da janela. Em seguida, observa-se uma porta simples, de duas folhas de abrir com cantaria pétrea simples. Apresenta-se uma terceira porta, idêntica à primeira: uma grande porta em madeira, de duas folhas, com bandeira no mesmo material; tem cantaria pétrea simples, excepto na parte de cima da porta, que é arredondada e possui um pequeno friso; a encimar a porta está um frontão interrompido entrecortado. A terminar o r/c do imóvel, encontramos uma porta, mais pequena que a anteriormente descrita: porta de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada, com uma protecção em ferro forjado; tem cantaria pétrea simples, com um entablamento pétreo a encimar a porta.

No 1º andar, observam-se sete janelas de duas folhas com bandeira envidraçada. Excepto a segunda e sexta janelas, todas possuem um pequeno varandim em madeira, como forma de protecção. Todas têm cantaria pétrea simples. Por cima da última porta do r/c, fica uma janela mais pequena que as anteriores, de duas folhas de abrir, com cantaria pétrea simples.

No 2ª piso rasgam-se nove varandas, cada uma antecedida por uma porta envidraçada de duas folhas de abrir e cantaria pétrea simples. Cada uma das varandas é apoiada em dois cachorros de pedra.

No último piso, encontra-se uma varanda que ocupa o imóvel em todo o seu comprimento; a anteceder esta estrutura estão nove portas de duas folhas com bandeira envidraçada e cantaria pétrea simples.

Exceptuando as d r/c, todas as aberturas do imóvel têm a cornija realçada, com uma excelente decoração pétrea.

Por baixo da caleira, encontram-se, ao longo do edifício, nove argolas em ferro, elemento decorativo bastante típico na Alta.

O imóvel tem caleira em plástico, bem como quatro tubos de queda, em bom estado de conservação.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- **Autor** → Luisa Maria Silva
- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua dos Coutinhos, N°26 a 34
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Secretaria da União das Misericórdias Portuguesas (Coimbra) / Departamento da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra
● Enquadramento → Durante o século XIX esta artéria tomou a denominação de Rua dos Coutinhos, em razão de ser, em considerável parte, formada por prédios dos Viscondes de Baía (Coutinho de Seabra). Teve anteriormente diversos circunlóquios: Rua dos Forno, Rua Porta Nova, Rua do Arco do Deão, Rua do Arco D. Filipa ou Ra do Arco do Trovão, entre outras. Estende-se de sul para norte, do Largo da Sé Velha até ao ponto de convergência das extremidades da Rua do Loureiro, Rua do Colégio Novo e Rua de Sobre Ribas. Figurava já nas Plantas Gerais de 1845 e 1873-74, com a denominação e dimensões que ainda agora tem, tendo-se obliterado totalmente as denominações anteriores.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 3 pisos em razoável estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, nomeadamente no que respeita às varandas com guarda metálica, típicas da arquitectura corrente praticada em Coimbra (especialmente na Alta), a partir dos séculos XIX e XX.
● Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos na visíveis fachada, bem como bastantes janelas de alumínio.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Séc. XIX
● Síntese Histórica → A primeira casa, ainda agora existente, continua no património da Misericórdia; em 20 de Agosto de 1899, foi alienado, a favor do Dr. João Jacinto da Silva Correia, a servidão de carro que tinha no claustro do antigo Colégio, pelo Arco de D. Jacinta. Actualmente, encontram-se instalados no r/c dessa casa os serviços da secretaria da misericórdia, precisamente onde por muitos anos teve o seu atelier e a sua aula particular de desenho e pintura o Mestre António Augusto Gonçalves.

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O imóvel oitocentista abre no r/c com uma porta de duas folhas em madeira, com bandeira envidraçada, sendo esta protegida por uma guarda metálica; seguem-se duas janelas de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada; de seguida, apresentam-se nos duas portas de duas folhas com bandeira envidraçada. Todas

as portas e janelas têm cantaria pétrea simples, excepto a última porta descrita, que, além de estar datada (1817), é envolta num portal de aparelho rusticado, realçando a entrada principal do imóvel.

No 1º andar observam-se cinco janelas, em alumínio, de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada. Todas têm cantaria pétrea simples.

No 2º piso rasgam-se, alternadamente, quatro janelas e três varandas: as janelas, em madeira, são de duas folhas de abrir com bandeira envidraçada; as varandas, com guarda metálica, são antecedidas de uma porta envidraçada de duas folhas de abrir, com bandeira também envidraçada; as varandas são suportadas por dois cachorros em pedra. Todas as aberturas têm cantaria pétrea simples.

O imóvel tem caleira e tubo de queda visíveis e em bom estado de conservação.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → Luisa Maria Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua dos Coutinhos, N°36 a 38
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → Durante o século XIX esta artéria tomou a denominação de Rua dos Coutinhos, em razão de ser, em considerável parte, formada por prédios dos Viscondes de Baía (Coutinho de Seabra). Teve anteriormente diversos circunlóquios: Rua dos Forno, Rua Porta Nova, Rua do Arco do Deão, Rua do Arco D. Filipa ou Ra do Arco do Trovão, entre outras. Estende-se de sul para norte, do Largo da Sé Velha até ao ponto de convergência das extremidades da Rua do Loureiro, Rua do Colégio Novo e Rua de Sobre Ribas. Figurava já nas Plantas Gerais de 1845 e 1873-74, com a denominação e dimensões que ainda agora tem, tendo-se obliterado totalmente as denominações anteriores.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 2 pisos em razoável estado de conservação. O imóvel não apresenta pormenores a realçar, chamando a atenção a sua simplicidade e a fachada harmoniosa.
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos na visíveis fachada e estores plásticos exteriores em todas as janelas.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XX – 2º Quartel
• Síntese Histórica → -----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O imóvel abre no r/c com uma porta de duas folhas de abrir em madeira, com cantaria pétrea simples; segue-se uma janela de duas folhas de abrir, com cantaria pétrea simples; de seguida encontramos uma nova porta, também em madeira, de duas folhas, com cantaria pétrea simples; Por fim, são visíveis mais duas janelas de duas folhas de abrir, com cantaria pétrea simples. No 1º andar rasgam-se quatro janelas de duas folhas de abrir com cantaria pétrea simples. Todas as janelas possuem estores brancos de plástico exteriores, e as do r/c têm ainda uma grade em ferro com barras verticais, de forma a evitar a entrada de intrusos. O imóvel não tem visíveis a caleira nem o tubo de queda.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva

- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006